



Ministério da Educação

**UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO  
MARANHÃO****COMISSÃO DO PROCESSO ELEITORAL PARA SUBUNIDADES ACADÊMICAS  
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

(Resolução CONSUN nº 364, de 13 de dezembro de 2021 e  
Portaria GR nº 398/2025 GR, de 22 de maio de 2025)

**EDITAL Nº 01/2025, DE 30 JUNHO DE 2025****ANEXO V****PROGRAMA DE TRABALHO PARA OS ANOS DE MANDATO  
ORIENTAÇÕES SUGERIDAS****Plano de Atuação****1. Justificativa**

A exigência de apresentação do Programa visa atender aos critérios previstos no instrumento de avaliação dos cursos de graduação (Indicador 2.3 – Atuação do Coordenador (a)), contribuindo com:

- A transparência na gestão e a vinculação a indicadores de desempenho da coordenação;
- A coerência com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o Estatuto e o Regimento da UFMA;
- A melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa dos cursos;

O fortalecimento da participação nos colegiados e instâncias de decisão.

**Apresentação**

Francisco Vale Lima, Mestre em Filosofia pela Universidade Federal do Piauí, Doutor em Filosofia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, docente do quadro efetivo desta IES desde setembro de 2013, foi coordenador de curso *pro tempore* no Centro de Ciências de Grajaú, onde iniciou suas atividades do Magistério Superior desta IES. Foi, em seguida, Diretor do Centro de Ciências de Grajaú por aproximadamente três anos, tendo que se afastar de suas funções para concluir seu doutorado no Rio de Janeiro. Ao retornar, foi removido, a pedido, para o Centro de Ciências de Bacabal, onde exerce atualmente a função de coordenador de curso *pro tempore*, além de uma série de atividades acadêmicas, com destaque para o cargo de editor da “Barricadas: revista de Filosofia e Interdisciplinaridade”.

**a. Diagnóstico do curso**

Em documento recente elaborado pelo DQGRAD, vislumbramos tanto um panorama geral do Curso, quanto adentramos em algumas peculiaridades do mesmo. No referido documento, constam como potencialidades do curso o fato de nos enquadrarmos na condição de um curso devidamente consolidado

Em termos negativos, o documento apresenta: taxa relativamente alta de evasão e de desistência da graduação, além de elevado índice de retenção, fatores que, dentre outros, podem ter contribuídos para que não se alcançasse o conceito 5 do MEC em sua última avaliação.

Neste sentido, dentre as demandas mais urgentes, em vistas da construção de um plano de ações estratégicas coordenadas, compete-nos a implementação de um novo PPC que compreenda as novas demandas e exigências da dimensão formativa e ampliação das ações coordenadas em vistas do fortalecimento das pesquisas acadêmicas, feito que pode se concretizar com o sucesso do Curso de Especialização que está nascendo e da Revista mantida sob a tutela do colegiado deste curso. Mas não apenas isto. A busca efetiva de diálogo com nossos/as egressos/as, especialmente aqueles/as que cursaram ou estão a cursar em Programas de Pós-Graduação é uma via interessante e necessária de demonstração da importância deste curso. Estabelecer um contato efetivo entre os que já estiveram por aqui com os que estão chegando é uma forma sadia e eficaz de manter vivo o sonho do que estão a chegar.

#### **b. Diretrizes e modelo de gestão**

A coordenação pretende atuar de forma orientada e coordenada em conjunto com todo o corpo dirigente da Universidade Federal do Maranhão, obedecendo às normativas estatutárias e legais. Mas, ao mesmo tempo, mantendo-se crítica quando a diretriz emanada da Administração Superior não condizer com a realidade da subunidade.

Neste sentido, assumindo a democracia como um valor, assumiremos o posicionamento de um coletivo, o Colegiado de Ciências Humanas/Sociologia. Atuaremos de forma isolada apenas e tão-somente em atos de natureza burocrática-administrativa, os quais estejam amparados na legislação vigente. Dito de outro modo, o Colegiado é nossa instância soberana e a decisão dele será aquela que defenderei.

Isso, contudo, não me impede de propor caminhos ou vias para que o Colegiado delibere (ainda que para rejeitá-los). Neste sentido, Estaremos sempre em contato com o corpo discente, ouvindo-os, atentos às suas demandas, com o fito de proporcionarmos uma experiência formativa qualitativamente superior, alicerçada no diálogo, na liberdade de posicionamentos e no republicanismo.

Colegiado e representação estudantil, cada um a partir de sua esfera de decisão, são organismos relevantes. Mas não apenas estes. A universidade dispõe de órgãos avaliativos que tem como fito apresentar a situação da subunidade acadêmica, bem como apresenta sugestões que visam auxiliá-la. Destarte, tais produções, postas sob o crivo da análise dos dois coletivos supramencionados, creio, tendem a nos mostrar caminhos mais luminosos.

#### **c. Ações estratégicas por eixo da avaliação do curso**

Apresentar ações e metas alinhadas aos seguintes eixos:

- **Organização Didático-Pedagógica:**

Concluir o PPC e nossa matriz curricular, o que se fará inicialmente com a atuação constante do NDE, seja para atender a demandas específicas, como a integralização da Extensão no curso de graduação, seja para moldar a integração curricular. Valorizaremos o uso de metodologias ativas de aprendizagem e metodologias exitosas e/ou inovadoras, tais como aquelas que proporcionam maior integração dos discentes com seus objetos de estudos;

- **Corpo Docente:**

Nosso corpo docente é composto por um número significativo de doutores. O único que não possui tal titulação está afastado exatamente para obtê-la. Todavia, alguns docentes já veem a necessidade de se afastarem para realizarem seus pós-doutorados, o que será incentivado por nós. Será valorizada e fomentada a prática de reuniões periódicas, ordinárias e extraordinárias (quando for o caso), seja para o Colegiado, seja para o NDE. Além disso, por acreditarmos no valor das decisões coletivas, intentamos empreender uma gestão docente integrada ao Centro e aos Conselhos Superiores;

- **Infraestrutura:**

Em termos de infraestrutura, precisamos melhorar os ambientes que já estão sob nossa responsabilidade, de modo muito especial o Laboratório de Ciências Humanas. É necessário pensar de forma conjunta em um espaço adequado para os professores, bem como lutar por espaços de vivências no Centro. Necessário se faz, também, lutar para a construção de mais salas de aulas ou, quem sabe, para a construção de um prédio para a pós-graduação, uma vez que a tendência será termos outros programas deste nível em nosso Centro.

- **Integração com discentes:**

Intencionamos auxiliar os discentes em sua organização. Não se trata de ter ingerência sobre seus assuntos, mas de sermos um suporte às suas causas e demandas. Além disso, valorizaremos a semana de acolhida dos calouros, integrando veteranos e ingressantes. Em se tratando de comunicação com os discentes, dispomos de um e-mail institucional. Também trabalha conosco um servidor técnico apto a receber as demandas dos mesmos e repassá-las a nós. Além disso, estamos cotidianamente a ouvi-los seja de forma presencial, seja remota.

**d. Indicadores de desempenho da coordenação**

A partir do documento emitido pela DQGRAD, utilizaremos como indicadores avaliativos: Conceito Preliminar de Curso (CPC), Total de Aluno Equivalente de Graduação (TAEG), Taxa de Ocupação (TOC) e Taxa de Ocupação de Ingressantes (TOI), Índice de Evasão dos Cursos de Graduação, Índice de Desistência da Graduação, Índice de Retenção dos Cursos de Graduação, Taxa de Reprovação, Índice de Sucesso da Graduação (ISGR), Índice de Concluintes por Ingressantes (ICING), Carga Horária de Ensino (CHE), Projetos de Ensino Ofertados pelo Curso (PE), Relação Aluno-Técnico (RAT), Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD), Atividades de Extensão Desenvolvidas, Projetos de Pesquisa Desenvolvidos.

**e. Cronograma**

SEMESTRE	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
2025.2	III SIMCISOH	Comissão Organizadora – Colegiado LCH
	FEIRA DAS PROFISSÕES	Direção + Colegiados de Curso
	SEMIC – SEMIT	AGEUFMA
	Atualização do PPC/Socio	NDE
	Início da Especialização em Ensino de Ciências Humanas	Coordenação da Especialização em Ensino de Ciências Humanas + Colegiado de Ciências Humanas
	Lançamento do 3º número da “Barricadas: Revista de Filosofia e Interdisciplinaridade”.	Editores da Revista
	Estudo estratégico dos Indicadores apresentados pela PROEN: Caminhos de resolução	NDE + Colegiado
	Reuniões deliberativas no Conselho de Centro + Conselhos Superiores	
2026.1	Implementação do Novo PPC	PROEN + Colegiado
	Recepção dos novos ingressantes no curso	Colegiado + Direção
	Avaliação processual das estratégias adotadas a partir dos indicadores apresentados pela PROEN	NDE + Colegiado
	Reuniões deliberativas no Conselho de Centro + Conselhos Superiores	
2026.2	IV SIMCISOH	Comissão Organizadora
	Feira das Profissões	Direção + Colegiados de Curso
	SEMIC – SEMIT	AGEUFMA
	Lançamento do 4º número da “Barricadas: Revista de Filosofia e Interdisciplinaridade”.	Editores da Revista
	Reuniões deliberativas no Conselho de Centro + Conselhos Superiores	

2027.1	Recepção dos calouros	Comissão organizadora + Colegiado
	Avaliação processual das estratégias adotadas a partir dos indicadores apresentados pela PROEN	NDE + Colegiado
	Encerramento da primeira turma de Especialização	Coordenação da Especialização
	Reuniões deliberativas no Conselho de Centro + Conselhos Superiores	